

Breve relato da Vida de

Irmã Miriam (Maria Augusta) de Arruda Falcão

* 14/12/1924 - + 23/12/2011

“Minha boca está cheia do teu Louvor. Tu me instruístes desde a minha juventude.”
Sl 71(70), 8a.17a

No dia 14 de dezembro, nossa querida Ir. Miriam completou 87 anos de idade. Embora fosse já bastante debilitada, recebeu os parabéns de suas coirmãs com seu sorriso sereno de sempre. Poucos dias depois, na madrugada do dia 23 de dezembro, o Senhor a chamou para as alegrias eternas.

Ir. Miriam nasceu na Usina Bom Jesus - Cabo, em Garanhuns, como terceira filha do agricultor Sr. Teófilo Siqueira de Arruda Falcão e da senhora Cecília Rodrigues de Oliveira. No batismo recebeu o nome de Maria Augusta. Logo depois, a família mudou-se para a Usina Bom Lugar em Palmares e ali nasceram mais três filhos, dois meninos e uma menina. Ir. Miriam sempre se recordou “de muita coisa boa vivida no Engenho” no convívio com seus irmãos. Finalmente a vida de engenho ficou para trás e a família veio se estabelecer no Recife, Capital de Pernambuco. As crianças podiam estudar em Escolas Públicas, mas logo passaram pela dor da separação, Maria Augusta perdeu o querido pai antes de completar 11 anos de idade.

Em sua autobiografia, Ir. Miriam conta que, desde a infância, estava engajada nas Associações de sua Paróquia: “Fui benjamina, aspirante e jecista (Ação Católica - JEC). Fui a Santa Missa, diariamente e, depois, continuei – até hoje. Pertencia à Pia União e ao Apostolado da Oração.” - Nos dias de carnaval, participava de retiros espirituais em diversos Colégios de Religiosas, entre eles, em nosso Colégio Nossa Senhora do Carmo.

Ir. Miriam ainda escreve: “Eu procurava uma Congregação, onde pudesse servir aos irmãos. Li sobre diversos fundadores e congregações como Salesianas, Bom Pastor, Carmelitas, Franciscanas, Dorotéias etc.. entrava em contato e observava! – Mas, o amor pela Liturgia e pelo Canto Gregoriano fez com que entrasse, ou melhor, encontrasse meu lugar nas Beneditinas Missionárias.”

Em março de 1944, Maria Augusta iniciou a formação em Olinda. Ainda como Postulante concluiu o Curso Pedagógico na Academia Santa Gertrudes. Na Vestição, em janeiro de 1946, recebeu o nome Ir. Miriam. Na Festa de Santa Escolástica, 10 de fevereiro de 1947, consagrou-se ao Senhor pela primeira Profissão. Já no dia seguinte, foi transferida para Recife, onde lhe foi confiada a responsabilidade do Curso Primário. - Em 1950 proferiu os Votos Perpétuos. Transferida para Olinda, em 1953, tornou-se Mestra do Internato.

Fez o Curso Superior de Pedagogia, na Faculdade de Filosofia do Recife e, paralelamente, estudou Orientação Pedagógica. Ir. Miriam dedicou a maior parte de sua longa vida consagrada à educação. Serviu como professora e Diretora dos Colégios em Recife, Bairro Novo e na Academia Santa Gertrudes. De 1983 a 1989 foi Mestra do Juniorato. Exerceu a função de Superiora nas Comunidades de Bairro Novo, Casa Caiada e Barbalha. Por duas vezes, a confiança das irmãs a elegeu Conselheira do Priorado.

Como educadora sabia unir firmeza e bondade. Com isso marcou a vida de muitas alunas que dizem “jamais esqueceremos os seus ensinamentos.” Com uma sabedoria muito especial introduzia nas aulas de História da Educação um capítulo sobre a pedagogia de S. Bento e tanto impressionava suas alunas que se dirigiam ao mosteiro de S. Bento pra comprar um exemplar da Regra Beneditina dos Oblatos. A missão, a catequese, a visita aos pobres fazia parte semanal de suas atividades, porém não estava só. Tinha um carisma especial para incutir nas alunas a responsabilidade missionária de modo que juntava um grupo grande nas atividades de fim de semana.

De frágil saúde durante toda a vida, Ir. Miriam teve de submeter-se a várias cirurgias e sofria muito com dores de coluna. Porém, nunca se queixou, sempre a encontramos com um sorriso sereno e era uma característica muito forte seu generoso serviço à comunidade. Quando não podia mais trabalhar na educação procurou o que fazer, ajudando no refeitório, fazendo pequenos atos de caridade para alegrar uma irmã. Este novo aspecto de sua vida acentuou-se a partir de 2006, quando Ir. Miriam foi transferida para o lar das Irmãs idosas e doentes em Recife. Sabendo que estava inteiramente livre de maiores responsabilidades, ela servia onde podia.

Mesmo em sua cadeira de rodas, quando as dores permitiam, dedicava diariamente muitas horas à oração. Suas irmãs de comunidade recorriam a ela pedindo orações especiais, pois tinham a certeza de que ela prometia e rezava na intenção solicitada. Repetia sempre: "estou rezando em sua intenção". A sua falta é imensa. Foi uma presença marcante de silêncio, oração, paz e caridade.

No dia 19 de dezembro, após uma convulsão, Ir. Miriam não se deu mais conta do que se passava em torno de si. Inesperadamente, na noite que antecede a “Noite Feliz”, foi ao encontro do Menino Jesus, vindo a falecer na madrugada do dia 23 de dezembro. Com certeza foi recebida nos braços do Pai e nós pedimos que Deus a tenha face a face e que ela possa continuar a interceder por nós.

Rezemos por nossa coirmã falecida. RIP!

Priorado de Olinda. 15 de janeiro de 2012

Madre Vania Maria Toscano, OSB
Prioressa